

ESTUDO SOBRE CORRELAÇÃO ENTRE ESPECIFICIDADE DA MEMÓRIA AUTOBIOGRÁFICA E DEPRESSÃO¹

Juliana Maria Steffen do Nascimento²
Giovanni Kuckartz Pergher³

RESUMO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2020 a depressão será a segunda causa de incapacitação das pessoas no mundo, perdendo apenas para a doença coronária isquêmica. Como uma das características marcantes da depressão, tem-se a reduzida especificidade da memória autobiográfica. Este estudo investiga a correlação entre a especificidade da memória autobiográfica e o nível de depressão. Nesse sentido, foi aplicado o Teste da Memória Autobiográfica (TMA) para se determinar a especificidade da memória autobiográfica e o Inventário Beck de Depressão (BDI) a fim de se medir o nível de depressão em uma amostra de trinta pacientes clínicos depressivos. Nesses testes, de maneira estatisticamente significativa, as médias de latência foram menores e as de especificidade foram maiores para as palavras-estímulo de valência negativa. Além disso e mais importante ainda, o presente trabalho identificou uma significativa correlação inversa entre a especificidade da memória autobiográfica e o nível de depressão. Esse resultado sugere que o desenvolvimento de técnicas terapêuticas voltadas para o aumento da especificidade da memória autobiográfica pode ser mais uma estratégia eficaz no tratamento de pacientes depressivos.

Palavras-chave: Memória Autobiográfica. Depressão. Terapia Cognitivocomportamental.

¹ Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara como requisito parcial para a aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II.

² Acadêmica do Curso de Psicologia da FACCAT. Endereço Postal: Júlio de Castilhos, 2650, apto. 303, Taquara-RS. E-mail: jmsteffen@uol.com.br

³ Psicólogo, Mestre em Psicologia Clínica (PUCRS), Docente do Curso de Psicologia da FACCAT e Orientador do Trabalho de Conclusão. Endereço Postal: Rua Dona Alice, 34, apto. 402, Porto Alegre-RS. E-mail: gkpergher@gmail.com